

# Mirandesa

Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

Março 2011 • Nº 161

ISSN 0871 - 522 X

## *Anos de crise exigem maior rigor e profissionalização dos criadores*

Aproximam-se tempos difíceis....

Neste quadro comunitário (2007-2013), tem estado em aplicação o programa Proder, cuja execução não tem sido fácil. No primeiro ano, não houve candidaturas. Em meados de 2008, abriram as primeiras candidaturas para a instalação de jovens agricultores, que viriam a ser aprovadas somente em finais de 2009, e executadas a partir de 2010, acontecendo o mesmo com as candidaturas à Modernização e Capacitação de Empresas Agrícolas. No início de 2011, estas candidaturas foram encerradas, com a informação de que a dotação orçamental estaria esgotada. Prevê-se que as candidaturas para a Instalação de Jovens Agricultores vá reabrir novamente, apesar da dotação orçamental estar já no limite. Pelo que sabemos, poucos foram os criadores de bovinos de raça Mirandesa que, neste âmbito, tiveram projetos aprovados, não sendo do nosso conhecimento que se tenham instalado Jovens Agricultores com bovinos de raça Mirandesa.

As candidaturas às medidas Agro-Ambientais, no que concerne às raças autóctones, ocorreu uma situação equivalente à descrita para a Instalação de Jovens Agricultores. Só em finais de 2008 as candidaturas foram abertas. Em 2011, já não há novas

candidaturas, apenas confirmação dos contratos que estão a decorrer, que na sua maioria acabam em 2012.

Este quadro comunitário acaba no ano de 2013, no entanto os programas de apoio em vigor já começaram a cortar nas ajudas. Encontramo-nos num momento crucial, no que diz respeito à negociação dos valores orçamentais para o próximo quadro comunitário, assim como na definição de regras a cumprir. Dirigentes da União Europeia, da nossa nação, das confederações e associações de agricultores que nos representam, enfrentam grandes desafios neste momento para tomarem as decisões que mais nos favoreçam para o futuro. O próximo quadro comunitário será de 2014 a 2020. Se decorrer como este, na melhor das hipóteses, as primeiras candidaturas só se efetivarão em 2015/2016. Com esta projeção, provavelmente, nos anos de 2013, 2014 e 2015 não haverá candidaturas aos subsídios de ajudas às raças autóctones, assim como à instalação de jovens agricultores e apoios ao investimento nas explorações.

Estamos a atravessar um período difícil e tempos mais difíceis se aproximam. Antevemos que os criadores deverão tornar-se menos dependentes de subsídios e apostar cada vez



## Anos de crise exigem maior rigor... (continuação)

mais na eficiência da produção da sua exploração. Uma das estratégias que preconizamos é a utilização das “ferramentas” que a associação vos oferece. Os criadores devem por o maior cuidado na seleção e melhoramento dos bovinos que exploram. É importante manter um controlo correto dos partos das vacas, é importante ter um registo de pesagens dos vitelos entre o nascimento e o desmame, é importante fornecer com rigor as informações declaradas para o Livro Genealógico, como a correta identificação do touro que beneficiou a vaca. Só com um controlo rigoroso sobre estes registos e dados, a associação, poderá ajudar a valorizar

os animais. Aconselhando quais são as boas mães, que vacas devem substituir da exploração, porque na análise económica da sua exploração não são competitivas. Quais os melhores touros que devem ser utilizados na cobrição das vacas, dando vitelos pesados (que é o que nos interessa).

Estamos a atravessar tempos difíceis, esta é a altura ideal para os criadores de bovinos de raça Mirandesa, ponderarem o seu futuro.

*Dina Aveiro*

*Eng.º Zootécnica*

*Departamento Técnico do Livro Genealógico*

### **Análises laboratoriais efectuadas às farinhas de Duas Igrejas**

As análises laboratoriais aos constituintes analíticos das farinhas são efectuadas no Laboratório de Nutrição Animal da Escola Superior Agrária de Bragança, enviando a Coopera-

tiva de dez em dez lotes uma amostra para análise. De todos os outros lotes é armazenada uma amostra na fábrica que em qualquer altura pode ser analisada, caso tal seja necessário.

Amostra		%MS (g/100g)	Em % da MS (g/100g MS)		
Designação	Lote		PB	GB	Celulose
100-200	AAA320	86,20	17,78	1,94	6,05
<b>Valores indicados no rótulo</b>		-	<b>17,00</b>	<b>4,10</b>	<b>4,40</b>

*Emanuel Ortega - Móvel 966 969 874*

# Mirandesa

Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

#### Ficha Técnica

**Director:** Arlindo José Mondragão Formariz

**Coordenadora:** Dina Aveiro

**Director Gráfico:** Atilano Suarez

<http://www.mirandesa.pt>

Impresso em papel reciclado · 630 exemplares



**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo  
Vimioso e Mogadouro**

# Condicionalidade

## Registos de Produtos Fitofarmacêuticos, Produtos Vegetais e Produtos Animais

Em 19 de Janeiro de 2011, foi publicado no Diário da República, o Aviso nº 2847/2011.

Neste aviso, são editados os Requisitos Legais de Gestão, aplicados aos beneficiários que recebem subsídios no âmbito de pagamentos diretos, pagamentos Manutenção de Zonas Desfavorecidas (ex IC's), pagamentos relacionados com o bem-estar animal, entre outros.

Os requisitos são extensos e envolvem 3 domínios principais:

**A - Ambiente;**

**B - Saúde Pública, Saúde Animal e Fitossanidade;**

**C - Bem-Estar dos Animais**

No âmbito do domínio da saúde pública, saúde animal e fitossanidade, desde 1 de Janeiro de 2011, existe a obrigatoriedade dos agricultores efetuarem os seguintes registos:

### 1 – Produção Vegetal:

- Registrar a informação do cliente a quem fornecem determinado produto (*Identificação do cliente, Produto / descrição, data de transacção*);
- Registrar a utilização de sementes geneticamente modificadas (*Produto / descrição, data de transacção*);
- Registrar os produtos fitofarmacêuticos utilizados (*Produto / descrição, data de transacção, quantidade*);

### 2 – Produção Animal:

- Registrar a informação do cliente/fornecedor a quem vendem/compram determinado produto (*Iden-*

*tificação do cliente / fornecedor, Produto / descrição, data de transacção*);

- Registrar os medicamentos utilizados (*Produto/descrição, data de transacção, quantidade*);
- Ter o registo de utilização de medicamentos, dos últimos 3 anos

Para ajudar a efetuar estes registos e terem a informação devidamente atualizada, foram disponibilizadas Fichas de Registo, que poderão solicitar à nossa associação, ou ao técnico que vos presta apoio nos subsídios.

Na ficha de registo de compra/venda de produtos relativos à produção animal, devem ser registadas todas as compras de farinhas que efetuam para a alimentação animal.

Os consumidores de “Farinha Mirandesa”, podem na fábrica ou através do transportador, obterem essas fichas de registo e ao mesmo tempo solicitarem ajuda para o seu preenchimento.

Relembramos que na Assembleia Geral de 23 de Fevereiro de 2003, foi deliberado que os produtores de “Carne Mirandesa”, ou seja todos os criadores que vendem vitelos Mirandeses, para a Cooperativa Agro Pecuária Mirandesa, caso não adquiram a sua farinha na nossa fábrica em Duas Igrejas, têm a obrigatoriedade de apresentar anualmente, um certificado emitido por uma organização em como a alimentação que dá aos seus animais cumpre a lista de alimentos aprovados pela assembleia geral.

Os agricultores, cada vez mais

## *Condicionalidade (continuação)*

estão obrigados a cumprir com os requisitos legais, quer os que são impostos por Bruxelas, quer os que são impostos por Portugal.

Com o decorrer dos anos os controlos tendem a ser mais exigentes, e assim devem ser, pois Portugal tem sido muito penalizado, por no passado os controlos efectuados não terem sido eficientes.

Num artigo, publicado no portal da CONFAGRI, em 28 de Fevereiro, que cita como fonte o Expresso, é referido que a próxima penalização de Bruxelas a Portugal, pode chegar aos 300 milhões de euros. Estas multas que Portugal tem pago, dizem respeito sobretudo a deficientes controlos/fiscalizações aos agricultores, assim como a problemas existentes no parcelário, nomeadamente deficiente marcação de parcelas e deficiente identificação do tipo de ocupação das parcelas.

Só em Janeiro, Portugal foi notificado que terá que devolver 121 milhões de euros, relativos aos subsídios de 2007 e 2008. Em 2009 e 2010, os problemas persistiram, e no artigo é referido que “devem estar a aterrar em Lisboa nas próximas semanas” as mul-

tas respectivas.

Nesse mesmo artigo é dito que “O cenário mais grave é a suspensão das ajudas diretas”. No entanto o Ministro António Serrano “diz que essa hipótese existe em teoria, mas na realidade nunca sucederá”.

Por toda esta conjuntura em que nos encontramos atualmente (problemas de Portugal com a gestão do dinheiro dos subsídios dos agricultores, aumento dos combustíveis, aumento dos cereais e consequentemente das farinhas, decréscimo da procura dos produtos por nós produzidos, entre outros), os agricultores devem ser cada vez mais rigorosos no cumprimento das regras, assim como devem produzir com mais rigor, melhorando a qualidade do que produzem, para assim terem a oportunidade de competir no difícil mercado dos produtos de qualidade e reclamar legitimamente o preço justo que remunere a qualidade diferenciada do seu produto.

*Dina Aveiro*

*Eng.º Zootécnica*

*Departamento Técnico do Livro Genealógico*

### ***Compra e venda de animais***

Francisco Afonso Mondragão – Caçarelhos – 273 559 282 – Vende 1 vaca

Duarte Álvaro Pires – Paradinha de Outeiro – 273 589 240 – Vende 1 touro

No dia 04 de Abril de 2011 pelas 14h30 horas, na Quinta do Poulão, a Escola Superior Agrária de Bragança vai proceder à venda, em leilão, dos seguintes animais:

1 Touro da Raça Mirandesa

1 Vaca da Raça Mirandesa

1 Vaca da Raça Frisia

## **Roteiro de Abril**

**2011**

**Animais nascidos em  
Setembro e Outubro de  
2010**

<b>1 Abril</b> Martim São Cibrão Negreda Edrosa	<b>7 Abril</b> Baçal Cova de Lua Fresulfe Quintela	<b>14 Abril</b> Quintas do Vilar Paradinha de Outeiro Outeiro Pinelo
<b>5 Abril</b> Vilar de Peregrinos Falgueiras Agrochão Ervedosa Lamalonga	<b>11 Abril</b> Nunes Sobreiró de Baixo Caroceiras Peleias	<b>19 Abril</b> Vilar Seco Fonte Ladrão Campo de Víboras Matela
<b>6 Abril</b> Pombares Vila Boa	<b>12 Abril</b> Deilão Babe	<b>26 Abril</b> São Martinho de Angueira Cicouro
<b>13 Abril</b> Avelanoso Angueira	<b>28 Abril</b> Gralhós Talhas	

## **Subsídios**

O período de candidatura aos subsídios, decorrerá, este ano, entre 21 de Fevereiro e 15 de Maio.

Como já foi referido nos boletins anteriores, a candidatura às vacas aleitantes foi efectuada automaticamente pelo IFAP, através do SNIRA, no dia 1 de Fevereiro, terminando o período de retenção em 31 de Julho.

A novidade na candidatura às aleitantes, assim como na candidatura às raças autóctones, é que não é preciso indicar o número de identificação do animal. O criador compromete-se a

ter a quantidade de animais para a qual assumiu compromisso. Não esqueçamos que nas vacas aleitantes não poderá exceder os 40% de novilhas, e nas raças autóctones, os animais têm que estar inscritos no Livro de Adultos (apesar de não terem de comunicar a identificação dos animais na candidatura, continuam a ser obrigados a apresentar a declaração do Livro Genealógico).

Para mais esclarecimentos deverá contactar o técnico que vos presta apoio nas candidaturas, ou qualquer técnico da nossa associação.

## **Subsídios · Calendário indicativo de pagamentos Campanha 2010**

<b>Ajuda</b>	<b>Data Prevista</b>
Prémio ao Abate (1º Pagamento)	21 a 25 Março 2011
Prémio ao Abate (2º Pagamento)	13 a 17 Junho 2011
Apoio aos Regimes de Qualidade	13 a 17 Junho 2011
Prémio Complementar à Comercialização Bovinos	27 Junho a 1 Julho 2011

# Estudar no **Nordeste**

**Mais vida, mais qualidade**



**Ensino Superior Público de qualidade**

**CET – Cursos de  
Especialização Tecnológica**

**Licenciaturas**

**Mestrados**

**[www.ipb.pt](http://www.ipb.pt)**

Telefone: 273 303 200 · Telefax: 273 325 405

E-mail: [ipb@ipb.pt](mailto:ipb@ipb.pt)

Campus de Santa Apolónia · 5300-253 Bragança  
Portugal